

O QUE SÃO FIBRAS?

FIBRAS SÃO OS ELEMENTOS FUNDAMENTAIS DE TODO TECIDO. É A PARTIR DELAS QUE O FIO É FEITO (PROCESSO DE FIAÇÃO) E, LOGO DEPOIS, É FABRICADO O TECIDO.

AS FIBRAS PODEM SER CLASSIFICADAS DE 3 FORMAS DE ACORDO COM A SUA ORIGEM:

1. NATURAIS
2. ARTIFICIAIS
3. SINTÉTICAS

O COMPRIMENTO DA FIBRA É UM FATOR IMPORTANTE NA OBTENÇÃO DE FIO RESISTENTE E É DE MÁXIMA IMPORTÂNCIA NA SUA CAPACIDADE DE SER FIADO (FIABILIDADE). AS FIBRAS MAIS LONGAS SÃO AS QUE SE ACOMODAM MELHOR À TORÇÃO DO FIO E PRODUZEM FIOS COM MENOR PILOSIDADE. MENOS PILOSIDADE SIGNIFICA UMA MENOR PROBABILIDADE DE FORMAR NEPS, AS FAMOSAS BOLINHAS. ENTÃO, QUANTO MAIS LONGA A FIBRA, MAIOR QUALIDADE O TECIDO TEM.



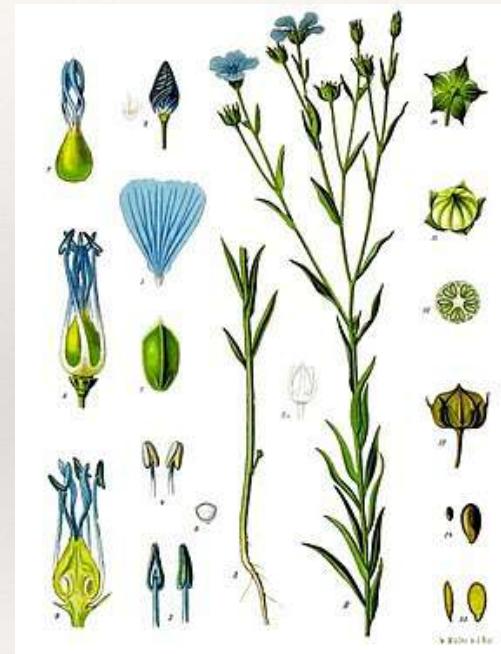
1. NATURAIS

CARACTERÍSTICAS: TINGEM FACILMENTE, SÃO CONFORTÁVEIS, DURAM E SÃO RESPIRÁVEIS.

AS FIBRAS NATURAIS SE DIVIDEM EM:

1.1. ORIGEM VEGETAL

1.2. ORIGEM ANIMAL



1. NATURAIS

1.1. ORIGEM VEGETAL

SÃO FIBRAS OBTIDAS A PARTIR DA CELULOSE DA PLANTA E PODEM SER EXTRAÍDAS DE VÁRIAS PARTES DA PLANTA.

ALGODÃO (DA SEMENTE)

FIBRA LONGA, MACIA E RESISTENTE. ABSORVE A UMIDADE. OS PRODUTOS FABRICADOS COM O ALGODÃO TÊM TENDÊNCIA AO ENCOLHIMENTO E AO DESBOTE DAS CORES.

FIBRAS DE MAIOR QUALIDADE: PIMA (PERU) E EGÍPCIO. EXTREMAMENTE MACIOS. SEU CULTIVO TEM ALTO IMPACTO AMBIENTAL.

NO BRASIL TEMOS UM PROJETO CHAMADO NATURAL COTTON COLOR OU ALGODÃO COLORIDO DA PARAÍBA. PREGA O COMÉRCIO JUSTO E É PLANTADO POR PEQUENOS PRODUTORES NORDESTINOS. SENDO JÁ COLORIDO, NÃO NECESSITA DE TINGIMENTO QUÍMICO, ECONOMIZANDO 87,5% DE ÁGUA.

MAIORES PRODUTORES ATUALMENTE SÃO: ÍNDIA, CHINA E EUA.



1. NATURAIS

ALGODÃO

NA MODA, FALAMOS MUITO DAS ESPECIFICAÇÕES DE TITULAGEM DOS FIOS DE ALGODÃO, TANTO DAS MALHAS QUANTO DOS TECIDOS PLANOS. A TITUALÇÃO SE REFERE À MENSURAÇÃO DE SUA ESPESSURA E DIZ RESPEITO À QUALIDADE DA MATÉRIA-PRIMA. QUANTO MAIOR A TITULAGEM, MAIS FINOS A MALHA OU TECIDO E, A POSSIBILIDADE DE MACIEZ TAMBÉM.

MALHA

20/1 OU 2 CABOS DE 30/1: MALHÃO TIPO RUGBY

26/1: ½ MALHA (POUQUÍSSIMO USADA HOJE ME DIA. MAIS USADA NOS ANOS 80/90)

30/1: ½ MALHA (MAIS UTILIZADA HOJE EM DIA)

40/1: MAIS FINA E DELICADA

TECIDO PLANO

TRICOLINE 40/1: MAIS POPULAR

TRICOLINE 50/1: BOA QUALIDADE

TRICOLINE 60/1

TRICOLINE 80/1, 100/1, 120/1: MUITO BOA QUALIDADE

TRICOLINE 140/1 PARA CIMA: QUASE SEDA DE TÃO MACIA



1. NATURAIS

1.1. ORIGEM VEGETAL

LINHO (DO CAULE)

DE ORIGEM DAS PLANTAS HERBÁCEAS. BOM CONDUTOR DE CALOR. TOQUE LISO E FRIO (O BOM E VELHO TECIDO FRESCO). AMASSA FACILMENTE. POSSUI BAIXA ESTABILIDADE NA FORMA. ALTA DURABILIDADE.

SEU CULTIVO É 7 VEZES MENOS PREJUDICIAL AO SOLO QUE O ALGODÃO.

PRINCIPAL PRODUTOR DO MUNDO: BÉLGICA.

OS TECIDOS DE LINHO SÃO CONSIDERADOS NOBRES E, PORTANTO, DE CUSTO ELEVADO.

HOJE EM DIA, HÁ BASTANTE OPÇÃO DE TECIDOS QUE MISTURAM LINHO COM OUTRAS FIBRAS COMO VISCOSE E ALGODÃO, POR EXEMPLO. PRODUZINDO ASSIM, TECIDOS COM PREÇOS MAIS VIÁVEIS.

CURIOSIDADE: A LINHAÇA É A SEMENTE DO LINHO.



1. NATURAIS

1.1. ORIGEM VEGETAL

CÂNHAMO (DO CAULE)

ANTIALÉRGICA, ANTIBACTERIANA, MENOS IMPACTO AMBIENTAL (UTILIZA 1/3 DA ÁGUA EM RELAÇÃO AO ALGODÃO PURO), RESISTENTE. MAIS LONGA QUE A FIBRA DO ALGODÃO E DO LINHO.

AS FIBRAS DE CÂNHAMO SÃO EXTRAÍDAS DO CAULE DE UMA SUB-ESPÉCIE DA PLANTA CANNABIS SATIVA L. ELAS SÃO UTILIZADAS PELA HUMANIDADE HÁ MILÊNIOS E HÁ REGISTROS DO SEU USO DE, PELO MENOS, 9000 A.C.

É PROIBIDO O CULTIVO DO CÂNHAMO NO BRASIL MAS PODE SER IMPORTADO.



1. NATURAIS

1.1. ORIGEM VEGETAL

OUTRAS FIBRAS VEGETAIS MAIS USADAS NA DECORAÇÃO QUE NA MODA:

JUTA (DO CAULE)

RAMI (DO CAULE)

RÁFIA (DAS VEIAS FOLIARES)

SISAL (DAS VEIAS FOLIARES)

CÔCO (DO FRUTO)



1. NATURAIS

1.2. ORIGEM ANIMAL

1.2.2) OBTIDAS DA SECREÇÃO DOS CASULOS

SEDA - A PRODUÇÃO DA SEDA, UM DOS TECIDOS MAIS NOBRES QUE EXISTEM, TEVE INÍCIO HÁ CERCA DE 2700 A.C., NA CHINA. ELA É PRODUZIDA PELA SECREÇÃO GLANDULAR DO BICHO-DA-SEDA EM SEU ESTADO LARVAL. CADA CASULO PODE RENDER DE 458 A MIL METROS DE SEDA, SENDO CADA CASULO COMPOSTO POR APENAS UM LONGO FIO. CERCA DE CINCO KGS DE CASULOS SÃO NECESSÁRIOS PARA PRODUZIR UM KG DE SEDA BRUTA. HOJE EM DIA, PODEMOS ENCONTRAR SEDA DE ÓTIMA QUALIDADE PRINCIPALMENTE NA CHINA, JAPÃO, ÍNDIA E ITÁLIA. O TECIDO DE SEDA POSSUI MACIEZ, LEVEZA E BRILHO.



1. NATURAIS

1.2. ORIGEM ANIMAL

1.2.1) OBTIDAS DO BULBO DE PÊLO DO ANIMAL

CASHMERE OU LÃ DE CAXEMIRA – VEM DA CABRA-DE-CAXEMIRA (FRONTEIRA DA REGIÃO DA ÍNDIA COM PAQUISTÃO). MUITO USADA EM SWEATERS, TAMBÉM PODE SER USADA EM TECIDOS PLANOS DE ALFAIATARIA. CADA CABRA PRODUZ APROXIMADAMENTE 200 GRAMAS DE MATERIAL POR ANO, O QUE NÃO É MUITA COISA SE LEVARMOS EM CONSIDERAÇÃO QUE UM SUÉTER MASCULINO PRECISA DO MATERIAL DE QUASE 4 ANIMAIS. PÊLO EXTREMAMENTE FINO MAS SUPER RESISTENTE, COM ÓTIMO ISOLAMENTO TÉRMICO E ALTA RESPIRABILIDADE. AS MARCAS LORO PIANA E BRUNELLO CUCINELLI (AMBAS ITALIANAS) SÃO REFERÊNCIA EM SWEATER DE CASHMERE.



1. NATURAIS

1.2. ORIGEM ANIMAL

1.2.1) OBTIDAS DO BULBO DE PÊLO DO ANIMAL

LÃ DA VICUNHA – CONSIDERADA A LÃ MAIS CARA DO MUNDO. O ALTO VALOR SE DEVE A RARIDADE DESSA LÃ, VISTO QUE UMA VICUNHA PRODUZ APENAS 200 GRAMAS DE FIBRA A CADA TRÊS ANOS. POR EXEMPLO, PARA A CONFECÇÃO DE UM CASACO DE LÃ DE VICUNHA (QUE PODE CHEGAR A CUSTAR 25 MIL DÓLARES), SÃO NECESSÁRIAS DE 25 A 30 VICUNHAS. É UMA FIBRA ANIMAL CUJO QUILO BRUTO CHEGA A CUSTAR ATÉ 500 DÓLARES. APENAS CERCA DE QUATRO TONELADAS DE LÃ DE VICUNHA SÃO EXPORTADAS ANUALMENTE PARA PAÍSES COMO ITÁLIA, INGLATERRA, ALEMANHA E ESTADOS UNIDOS. HOJE EM DIA, A VICUNHA É PROTEGIDA PELO ESTADO E TODO O SEU MANEJO É FISCALIZADO E FEITO DE FORMA REPSONSÁVEL. A ZEGNA, MARCA ITALIANA, TRABALHA COM ESTA MATÉRIA-PRIMA, APENAS SOB MEDIDA.



1. NATURAIS

1.2. ORIGEM ANIMAL

1.2.1) OBTIDAS DO BULBO DE PÊLO DO ANIMAL

LÃ DE MERINO – PROVENIENTE DE UMA RAÇA DE CARNEIRO PORTUGUESA CHAMADA MERINO, PRODUZ TECIDOS PLANOS E SWEATERS SUPER MACIOS, RESISTENTES E, DENTRE AS OPÇÕES DE LÃ, CONSIDERADA A MAIS ACESSÍVEL. COMO CARACTERÍSTICAS ELA MANTÉM A TEMPERATURA DO CORPO (FRIO OU CALOR), ABSORVE BEM A UMIDADE E TEM PROPRIEDADES ANTIMICROBIANAS NATURAIS.



2. ARTIFICIAIS

AS FIBRAS ARTIFICIAIS SÃO PRODUZIDAS PELO HOMEM, PORÉM UTILIZANDO PRODUTOS DA NATUREZA COMO MATÉRIA-PRIMA, COMO A CELULOSE. ASSIM, APESAR DE APRESENTAREM FIBRAS NATURAIS EM SUA COMPOSIÇÃO, ELAS PASSAM POR INÚMEROS PROCEDIMENTOS FÍSICOS E QUÍMICOS PARA DAR MAIS RESISTÊNCIA AO PRODUTO.

O TECIDO MAIS COMUM NESTA CATEGORIA É O RAYON (SURGIU EM 1885 E ERA CONHECIDO COMO SEDA ARTIFICIAL) , UM TERMO USADO PARA DESCREVER TODOS OS FIOS PRODUZIDOS A PARTIR DE DERIVADOS DA CELULOSE. DEPENDENDO DO PROCESSO QUÍMICO UTILIZADO, PODEM SER OBTIDOS DIFERENTES TIPOS DE FIOS (VISCOSE, CUPRO, ACETATO ETC).

POR SEREM ARTIFICIAIS, PODEM TER CONTROLADOS A FINURA E COMPRIMENTO DESEJADOS, BRILHO E OPACIDADE ALÉM DE RENDEREM MAIS DEVIDO À AUSÊNCIA DE IMPUREZAS.



2. ARTIFICIAIS

VISCOSE – ATUALMENTE A FIBRA MAIS USADA NAS ROUPAS DE MODINHA FEMININAS. PRODUZ TECIDOS BEM FLUIDOS, FRESCOS E DE CUSTO ACESSÍVEL. TAMBÉM É MUITO COMBINADA COM OUTRAS FIBRAS A FIM DE BARATEAR OS TECIDOS. NA MALHARIA, A MALHA QUE MAIS VENDE É A VISCOLYCRA POSSUINDO DIFERENTES TIPOS DE PESOS. O MOLETINHO DE VISCOSE É MUITO COMUM TAMBÉM HOJE EM DIA. AO CONTRÁRIO DO MOLETINHO DE ALGODÃO, TEM BOM CAIMENTO E TOQUE FRESCO.

LIOCEL – TAMBÉM CONHECIDO COMO TENCEL (NESTE CASO, É UMA MARCA DA LENZING) FOI DESCOBERTO EM 1992. É CONSIDERADO ECO-FRIENDLY JÁ QUE É OBTIDO ATRAVÉS DE ÁRVORES EM FLORESTAS AUTO-SUSTENTÁVEIS COMO O EUCALIPTO, ALÉM DE NÃO SEREM USADOS PRODUTOS TÓXICOS EM SUA PRODUÇÃO. O TECIDO POSSUI BRILHO, CAIMENTO SUPER FLUIDO, ALTA RESISTÊNCIA E MACIEZ. É UM ARTIGO MAIS CARO. EXISTE TANTO EM UMA VERSÃO “JEANS LEVE” QUANTO EM CORES.



2. ARTIFICIAIS

MODAL – FIBRA OBTIDA PELO MESMO PROCESSO EM QUE É FEITA A VISCOSE MAS COM TEMPOS E PRODUTOS DIFERENTES. O MODAL PRODUZ MALHAS (PRINCIPALMENTE) E TECIDOS EXTREMAMENTE MACIOS, FLUIDOS E MAIS ELÁSTICOS QUE A VISCOSE. POSSUI BRILHO ACETINADO, EXCELENTE CAPACIDADE DE ABSORÇÃO DE ÁGUA E ALTA RESISTÊNCIA. COSTUMAM SER BEM MAIS CAROS QUE A VISCOSE.



3. SINTÉTICAS

AS FIBRAS SINTÉTICAS SÃO FABRICADAS PELO HOMEM ATRAVÉS DE PROCESSOS QUÍMICOS COMPLEXOS. ELAS SURGIRAM DA NECESSIDADE DE SE TER FIBRAS PARECIDAS COM AS NATURAIS MAS COM MELHOR CUSTO E PRODUÇÃO MAIS RÁPIDA.

POLIÉSTER – A PRINCIPAL E MAIS USADA FIBRA SINTÉTICA, O POLIÉSTER É PROVENIENTE DO CARVÃO E DO PETRÓLEO. PRODUZ TECIDOS E MALHAS DE DIVERSOS PESOS E CARACTERÍSTICAS VISUAIS. TEM ALTA DURABILIDADE E NÃO AMASSA FACILMENTE MAS NÃO DEIXA A PELE RESPIRAR E NÃO ABSORVE LÍQUIDOS. ALGUMAS MALHAS COM POLIÉSTER PODEM DAR BOLINHAS COM O USO. AO MESMO TEMPO, EXISTEM VERSÕES SUSTENTÁVEIS COMO A MALHA DESFIBRADA E O POLIÉSTER DE PET RECICLADO. É MUITO MISTURADO COM O ALGODÃO.

3. SINTÉTICAS

POLIAMIDA – RESISTENTE, LEVE MAS QUASE NÃO ABSORVE UMIDADE E, POR ISSO, SECA MUITO RÁPIDO E NÃO PRECISA SER PASSADA TAMBÉM. GERALMENTE TEM UM TOQUE FRIO MAS BEM MACIO. MUITO USADA EM LINGERIES, ROUPAS ESPORTIVAS E SHORTS DE ÁGUA.

ELASTANO – OU COMO É MAIS CONHECIDO, A LYCRA (MARCA REGISTRADA) É A FIBRA QUE PROMOVE ALTA ELASTICIDADE AO TECIDO EM QUE É USADA. ELA SEMPRE É USADA JUNTO DE OUTRAS FIBRAS. NÃO EXISTE POR EXEMPLO, UMA MALHA OU TECIDO 100% ELASTANO. NO JEANS E NA SARJA, TECIDOS MAIS ESTRUTURADOS, ELA PROMOVE CONFORTO COM APENAS 2 OU 3% NA COMPOSIÇÃO DO TECIDO.

VOCÊ SABE A DIFERENÇA ENTRE TECIDO PLANO E MALHA?

TECIDO PLANO

Construção mais rígida, composta por urdume e trama.

- Urdume - é o fio longitudinal, no sentido do comprimento.
- Trama – é Fio transversal, no sentido da largura, que forma a trama.

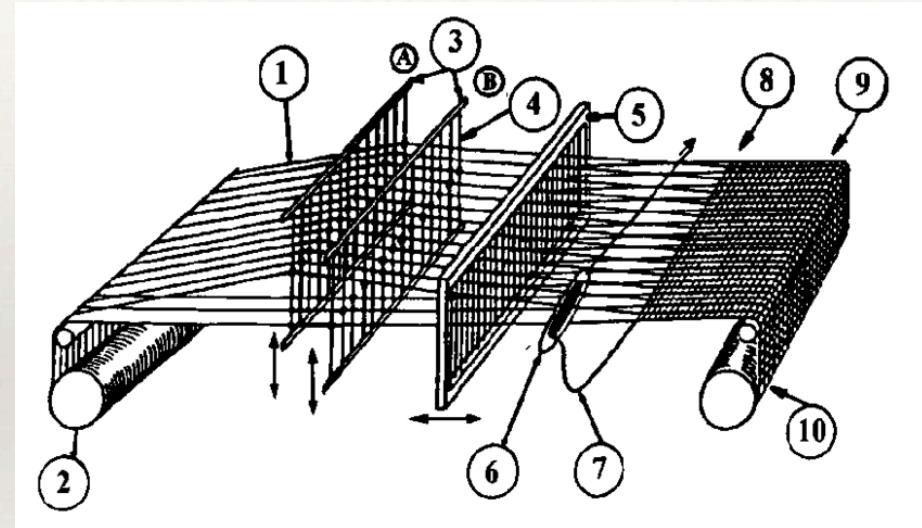
O arremate lateral, no sentido do comprimento, é chamado OURELA.

Existem três ligamentos (ou padrões) básicos: a tela, a sarja e o cetim.



OSKLEN

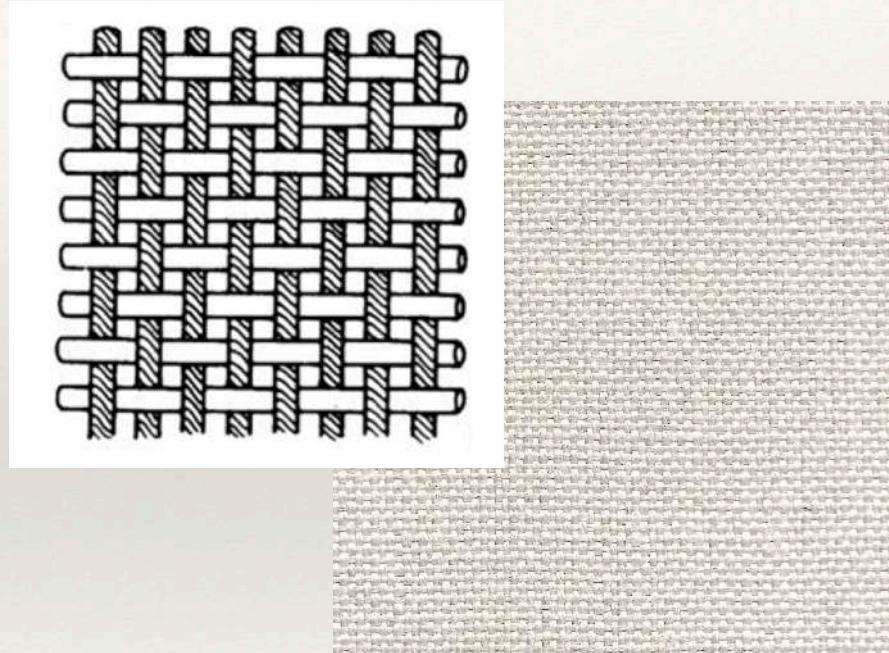
TEAR – para tecido plano



O tear; (1) fios de urdume; (2) rolo de urdume; (3) e (4) quatros de liços; (5) pentes; (6) lançadeira; (7) fio de trama; (8) última camada tecida; (9) tecido; (10) rolo de tecido. (ARAÚJO, 2010).

Tela ou Tafetá

É a construção mais básica, um fio por cima e um por baixo.



Tela ou Tafetá



Sarja

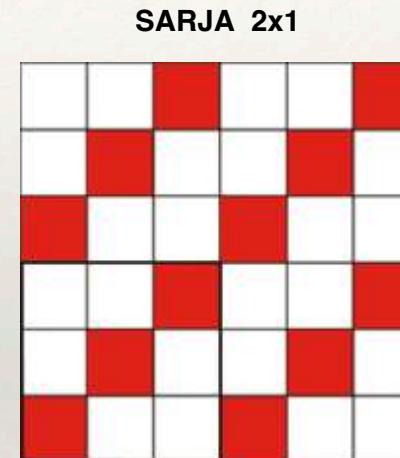
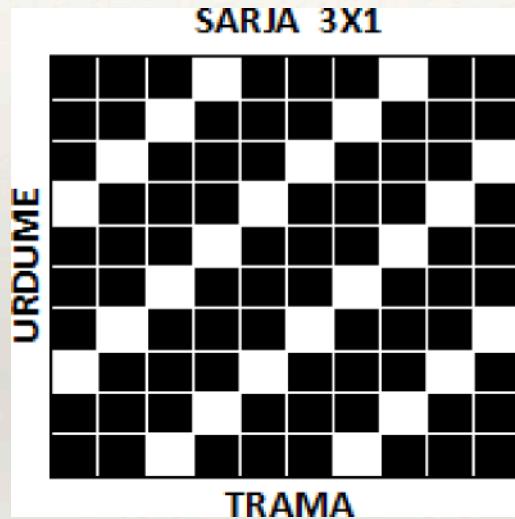
É uma estrutura que possui repetição mínima de três fios de urdume e trama e distingue-se por sua diagonal bem definida.

O entrelaçamento em diagonal possibilita maleabilidade e resiliência aos tecidos.

Essa diagonal pode ser em Z ou em S.



Sarja



Sarja/ Jeans

Gramatura	9 oz (aprox. 255gr/m ²)
Composição	98% Algodão 2% Elastano
Largura útil	150cm (de acordo com a largura do tear)
Construção	Sarja 3x1 Z
Encolhimento (%)	Urdume 2 / Trama 13
Stretch Lavado (%)	35 +/- 2%

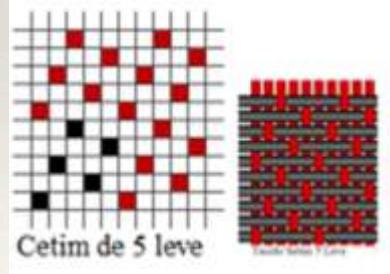
Para medir a gramatura de Sarjas e Jeans normalmente usa-se a unidade Onça (Ounces em inglês).

Para um resultado aproximado, multiplique o valor de massa em oz por 28,35 gr.

Cetim

É similar à sarja, porém é geralmente utilizado em repetições de quatro a doze fios de urdume e de trama. A principal diferença entre os dois ligamentos é que a diagonal não é claramente visível no cetim. Ela é intencionalmente interrompida a fim de contribuir para uma superfície lisa e lustrosa.

O cetim de seda, comumente conhecido, teve inicio na China, há mais de 2 mil anos atrás.



Cetim



A atriz Mae West usando um vestido de cetim, em 1937.



Anúncio de sutiãs de cetim na década de 1950.

DADOS TÉCNICOS

Artigo: Doptel Plus – Tactel

Composição: 100% poliéster

Largura: 1,60m \pm 2%

Gramatura: 82g/m² \pm 5% - 131,2 g/m – linear \pm 5%

Construção tela

Instruções de Lavagem



- Lavar a uma temperatura máxima de 40 graus;
- Não lavar à seco;
- Proibido o alvejamento;
- Secar em temperatura mínima;
- Passar a ferro a temperatura de no máximo 110°C;
- Limpeza a modo profissional de maneira suave.



Foto do Tecido

TECIDO PLANO FIO TINTO

Quando a listra ou xadrez já é feito com fio na cor. Ou seja, tinge o fio e faz a construção do desenho no tear.



MALHARIA

Mais flexível

Formada por laçadas



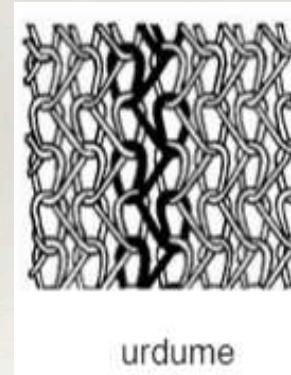
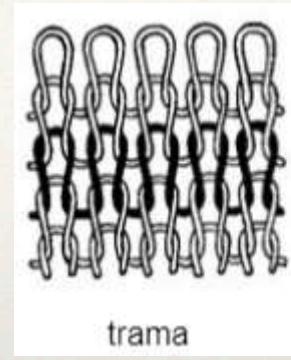
OSKLEN

MALHARIA DE TRAMA OU MALHARIA DE URDUME

Malharia de Trama: máquinas retilíneas, circulares/tubulares (de grande diâmetro) e meias (circulares de pequeno diâmetro).

Malharia de Urdume: máquinas Kettenstuhl e Raschel

- em malharia de trama, os artigos são sempre desmalháveis; enquanto que em malharia de urdume os artigos são, na maioria das vezes, indesmalháveis;
- os artigos de malharia de urdume permitem, via de regra, construções com melhor estabilidade dimensional que os de malharia de trama



MALHARIA DE TRAMA

RIB 1X1



RIB 2X2



MALHARIA

Composição
Largura
Rendimento
Gramatura
Preço R\$/Kg



2930 Tecno

Código: 2930

Composição

100% Poliamida

1,45m

7,93m/kg

87 g/m²

Tags



**5636 Creponê
Plus Mescla**

CÓDIGO: 5636

Composição

95% Poliamida

5% Elastano

1,15m

2,17m/kg

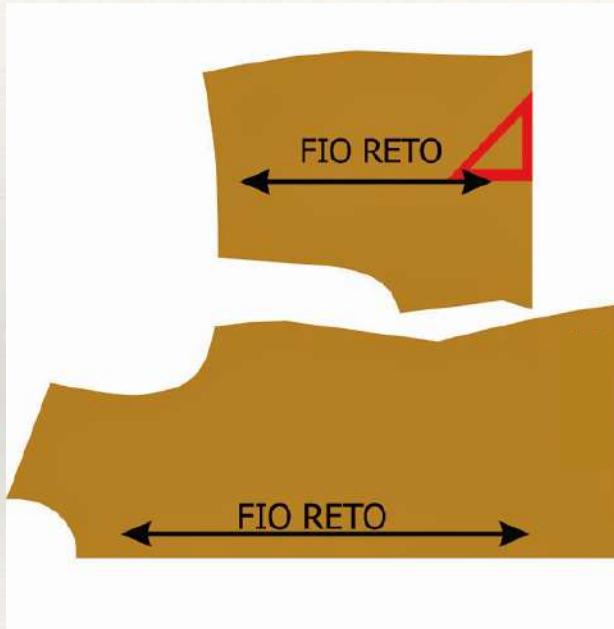
400 g/m²**Tags**

MALHA FIO TINTO

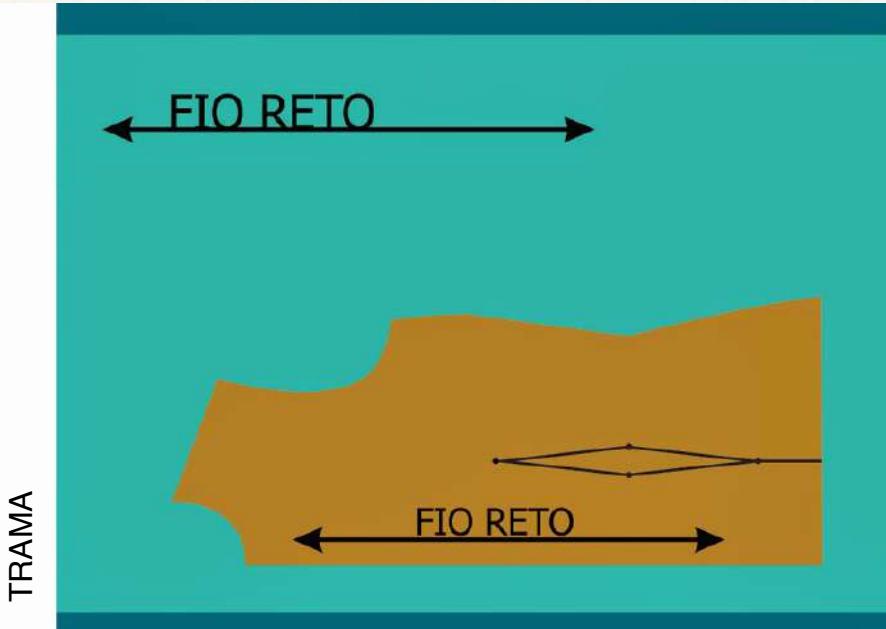
Quando a já é feito com fio na cor. Ou seja, tinge o fio e constrói o listrado no tear



FIO DO TECIDO



URDUME



É SENTIDO DO FIO DO TECIDO É O QUE DETERMINA O CAIMENTO DA ROUPA!

1- Queda do Fio Reto.

A ourela cai perpendicular ao solo. O caimento da roupa é firme mas não muito rígido.



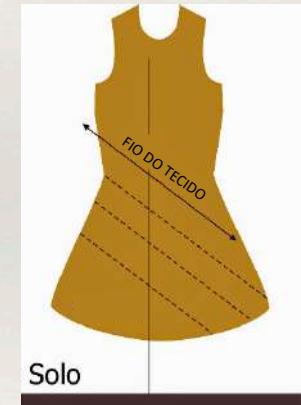
2- Queda do Fio atravessado.

A ourela cai paralela ao solo. O caimento da roupa é armado.



3- Queda do Fio enviesado.

Os fios do tecido, trama e urdume, caem em diagonal ao solo. O caimento da roupa é mole e flexível.



TECIDO PLANO

Renda
Veludo
Cambraia
Chiffon
Georgete
Organza
Crepe de Chine
Voil
Morim
Tricoline
Flanela
Tule
Jacquard

MALHA

Meia Malha
Malhão
Suedine
Rib
Moletinho
Moletom
Piquet
Helanca
Tule
Jacquard

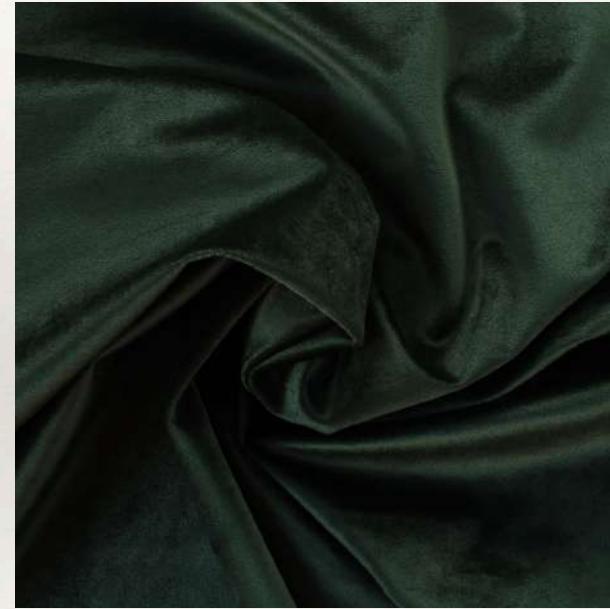
TECIDO PLANO

Renda



TECIDO PLANO

Veludo



Jacquard - são padronagens complexas de entrelaçamento, tanto em tecelagem plana como em malharia



ACABAMENTOS

Peletizados

Resinados

Amassados

Plissados

Hidro-repelente

Antifúngico e antimicrobiano

COMO SABER QUAIS TECIDOS USAR NAS NOSSAS CRIAÇÕES?

A MATÉRIA-PRIMA DE UMA ROUPA, CALÇADO OU ACESSÓRIO É ALGUM TIPO DE TECIDO. SUA APARÊNCIA, SEU CAIMENTO, SUA COR, SÃO 80% DE UM PRODUTO.

ENTÃO, A ESCOLHA DESTA MATÉRIA-PRIMA É DE PRIMORDIAL IMPORTÂNCIA. A ESCOLHA DE UM TECIDO/MALHA ERRADOS, PODE ACABAR COM O DESIGN DE UMA PEÇA.

PESADO, LEVE, FOSCO, BRILHOSO, ÁSPERO, MACIO. TODOS ATRIBUTOS QUE TÊM MUITO A VER TAMBÉM COM AS FIBRAS QUE O COMPÕEM.

O TECIDO DIZ MUITO SOBRE O ESTILO DA SUA MARCA. SE O ESTILO É UMA LINGUAGEM, TECIDOS, DESIGN, AVIMENTOS, ROUPAS, SÃO PALAVRAS QUE, QUANDO BEM COMBINADAS, FORMAM UMA FRASE. UMA FRASE QUE DIZ MUITO SOBRE A MARCA.



COMO SABER QUAIS TECIDOS USAR NAS NOSSAS CRIAÇÕES?

É DE EXTREMA IMPORTÂNCIA QUE VOCÊS SE FAMILIARIZEM COM OS TECIDOS. TOQUEM NELES, INVESTIGUEM A COMPOSIÇÃO, SINTAM O CAIMENTO DELES. COM O TEMPO, ELES “FALAM” COM A GENTE, SE COMUNICAM E VOCÊS ENTENDERÃO O QUE ELES PODEM FAZER PELO DESIGN DE VOCÊS.

ABAIXO, ALGUNS CRITÉRIOS QUE PODEM AJUDAR NA ESCOLHA DA MATÉRIA-PRIMA:

1. PARA QUEM É A ROUPA? BEBÊS? CRIANÇAS? ADULTOS?

BEBÊS TÊM A PELE DELICADA E SENSÍVEL. ROUPAS COM FIBRAS NATURAIS E MACIAS COMO O ALGODÃO SÃO MAIS ADEQUADAS. CRIANÇAS ESTÃO SEMPRE CRESCENDO, SE SUJANDO E EM CONSTANTE MOVIMENTO. ROUPAS COM ELASTICIDADE, RESISTÊNCIA E FACILIDADE DE MANUTENÇÃO SÃO IMPORTANTES FATORES. E O ADULTO? NO CORRE DO DIA-A-DIA, QUER PRATICIDADE E CONFORTO.



COMO SABER QUAIS TECIDOS USAR NAS NOSSAS CRIAÇÕES?

2. QUAL A OCASIÃO DE USO DA ROUPA? TRABALHO? ESPORTE? FESTA?

VAI SAR DE FÉRIAS PARA A PRAIA? TECIDOS LEVES E NATURAIS. VAI PARA O FRIO? LÃS E TÉRMICOS SÃO BOAS IDEIAS. ATLETA? TECIDOS TECNOLÓGICOS DE ALTA PERFORMANCE.

3. QUAL O ASPECTO VISUAL QUE VOCÊ PROCURA? SINTÉTICO OU NATURAL? MALHA OU TECIDO PLANO?

4. TEM PLISSADO NO DESIGN DA SUA PEÇA? PRECISA TER POLIÉSTER PARA MANTÊ-LO. CASO CONTRÁRIO, NA PRIMEIRA LAVAGEM, ELES SUMIRÃO.



COMO SABER QUAIS TECIDOS USAR NAS NOSSAS CRIAÇÕES?

5. O PESO E A ESTRUTURA AJUDAM NA DEFINIÇÃO DO DESIGN TAMBÉM.

LEVE E FLUIDO: MAIS RECURSOS DE FRANZIDOS E BABADOS SEM ARMAR A PEÇA.

LEVE E ARMADO: PEÇAS MAIS MINIMALISTAS, COM MENOS RECURSOS.

PESO MÉDIO E FLUIDO: PODE-SE USAR FRANZIDOS E BABADOS COM INTENÇÃO DE ARMAR A PEÇA. EX.: SAIA BALONÉ, VESTIDOS NEW LOOK, PEPLUM.

PESADO E ESTRUTURADO: PEÇAS COM MENOS RECURSOS VISUAIS. OPORTUNIDADE PARA A MODELAGEM SER O PRINCIPAL DO DESIGN.



COMO SABER QUAIS TECIDOS USAR NAS NOSSAS CRIAÇÕES?

ABAIXO ALGUNS TECIDOS E SUAS CARACTERÍSTICAS:

- CHIFON – TECIDO LEVE E COM TRANSPARÊNCIA. PODE SER COMPOSTO POR SEDA, POLIAMIDA, POLIÉSTER E RAYON. MUITO USADO EM BLUSAS E VESTIDOS (DE NOIVA PRINCIPALMENTE).



COMO SABER QUAIS TECIDOS USAR NAS NOSSAS CRIAÇÕES?

ABAIXO ALGUNS TECIDOS E SUAS CARACTERÍSTICAS:

- CREPE – TECIDO COM TEXTURA, EM VÁRIOS TIPOS DE FIBRAS COMO ALGODÃO, SEDA, LÃ E POLIÉSTER E, CONSEQUENTEMENTE, EM VÁRIOS PESOS. TECIDO MACIO, COM BOM CAIMENTO, FÁCIL DE TRABALHAR E VERSÁTIL. PODE-SE FAZER DESDE TERNOS, VESTIDOS, SAIAS E CALÇAS.



COMO SABER QUAIS TECIDOS USAR NAS NOSSAS CRIAÇÕES?

ABAIXO ALGUNS TECIDOS E SUAS CARACTERÍSTICAS:

- LINHO – DOS TECIDOS MAIS ANTIGOS, EXISTE EM DIVERSAS CONSTRUÇÕES, GRAMATURAS E COMPOSIÇÕES. PURO, GANHA UM AR MAIS SECO, ARMADO E AMARROTADO. MAS SE JUNTO DE OUTRAS FIBRAS COMO O ALGODÃO, A VISCOSE E A SEDA, ADQUIRE MAIS CAIMENTO E FLUIDEZ. PODE SER USADO EM VÁRIOS TIPOS DE PEÇAS DESDE CAMISARIA, ALFAIATARIA ALÉM DE VESTIDOS E SAIAS. PARA AS PARTES DE BAIXO, CUIDADO COM A GRAMATURA PARA NÃO HAVER TRANSPARÊNCIA.



COMO SABER QUAIS TECIDOS USAR NAS NOSSAS CRIAÇÕES?

ABAIXO ALGUNS TECIDOS E SUAS CARACTERÍSTICAS:

- JEANS – TECIDOS DE ALTA RESISTÊNCIA. MAJORITARIAMENTE COMPOSTOS DE ALGODÃO PODENDO TER ELASTANO, POLIÉSTER E OUTRAS FIBRAS MISTURADAS. EXISTEM EM VÁRIOS PESOS E, POR ISSO, ATENDEM TODO UM GUARDA-ROUPA. DE SHORTS, CAMISAS E VESTIDOS LEVES ATÉ CALÇAS SUPER PESADAS. SUA COLORAÇÃO VARIA COM O USO.



COMO SABER QUAIS TECIDOS USAR NAS NOSSAS CRIAÇÕES?

ABAIXO ALGUNS TECIDOS E SUAS CARACTERÍSTICAS:

- CETIM – ORIGINALMENTE DE SEDA, HOJE EM DIA SE ENCONTRA EM VÁRIAS FIBRAS MAS PRINCIPALMENTE POLIÉSTER. DE UM LADO BRILHOSO E ESCORREGADIO, DO OUTRO FOSCO. EXISTE EM VÁRIOS PESOS. COMUMENTE USADO EM VESTIDOS DE NOITE, BLUSAS, SAIAS, CASACOS E SAPATOS.



COMO SABER QUAIS TECIDOS USAR NAS NOSSAS CRIAÇÕES?

ABAIXO ALGUNS TECIDOS E SUAS CARACTERÍSTICAS:

- TRICOLINE – TECIDO DE ALGODÃO, USADO MUITO NA CAMISARIA MAS TAMBÉM EM VESTIDOS, MACACÕES E BLUSAS. TECIDO LEVE E LEVEMENTE ARMADO, COM UM AR EMPAPELADO. PODE CONTER ELASTANO OU POLIAMIDA TAMBÉM. O QUE Torna O TECIDO MAIS ARMADO AINDA.



COMO SABER QUAIS TECIDOS USAR NAS NOSSAS CRIAÇÕES?

ABAIXO ALGUNS TECIDOS E SUAS CARACTERÍSTICAS:

- VISCOSE – TECIDO SUPER FLUIDO E FRESCO E, ATUALMENTE, MUITO USADO NAS ROUPAS FEMININAS NO BRASIL. PODE EXISTIR EM DIFERENTES CONSTRUÇÕES COMO SARJA, CREPE E MAQUINETAS ALÉM DE DIFERENTES PESOS FACILITANDO O SEU USO EM TODOS OS TIPOS DE PEÇAS. TAMBÉM MUITO POPULAR NA VERSÃO MALHA, A VISCOLYCRA. ASSIM COMO O TECIDO PLANO, SE APRESENTA EM DIFERENTES PESOS E ATENDE À TODO UM GUARDA-ROUPA, DEPENDENDO DO SEU PESO.



COMO SABER QUAIS TECIDOS USAR NAS NOSSAS CRIAÇÕES?

ALGUMAS DICAS:

- SEMPRE QUE POSSÍVEL, PARTA DO TECIDO ESCOLHIDO PARA DESENHAR O COORDENADO E, NÃO O CONTRÁRIO. ASSIM, VOCÊ JÁ FAZ UM DESIGN PENSADO NAS CARACTERÍSTICAS DO TECIDO.
- TEM ELASTANO NA COMPOSIÇÃO DA MATÉRIA-PRIMA? SE SIM, PODE FAZER ROUPAS MAIS JUSTAS E PRÓXIMAS DO CORPO. CASO NÃO, NÃO É ACONSELHÁVEL. A NÃO SER QUE TENHA ELASTICIDADE MECÂNICA.
- DEVE-SE EVITAR O USO DE MALHAS FINAS NOS BOTTOMS, PELO ATRITO DO USO, O QUE PODE PROVOCAR BOLINHAS E O DESGASTE ACELERADO DA PEÇA.
- EXISTE DIFERENÇA ENTRE ESTRUTURADO E PESADO. O ESTRUTURADO, GERALMENTE TEM A TRAMA BEM FECHADA, BEM BATIDA MAS PODE SER LEVE, COMO UMA ORGANZA, POR EXEMPLO.

COMO SABER QUAIS TECIDOS USAR NAS NOSSAS CRIAÇÕES?



COMO SABER QUAIS TECIDOS USAR NAS NOSSAS CRIAÇÕES?



ANARRUGA
ORGANZA
LINHO PURO



TENCEL
VISCOSE
CREPE
CETIM OPACO



TRICOLINE
SARJA
VELUDO
FLANELA



TRICOLINE
ORGANZA
LINHO PURO



MOLETINHO
DE VISCOSE
MODAL



NEOPRENE
PONTO ROMA

COSTURA

substantivo feminino

1. ato, processo ou efeito de unir duas ou mais coisas, por meio de pontos feitos com linha, fio etc. associados à agulha; coser.
2. o traço pontilhado que une as partes costuradas.

COSTURA RETA - PONTO FIXO

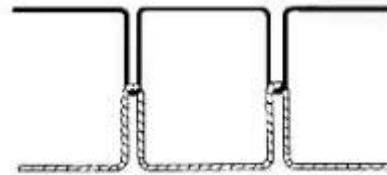
O ponto fixo é formado por duas linhas e tem a mesma aparência dos dois lados da costura, quando está corretamente regulado.

Na maquina reta é usada uma bobina com linha na parte inferior.

É uma costura resistente e duradoura.

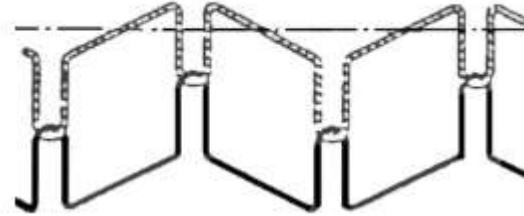
COSTURA RETA

Ponto Tipo 301

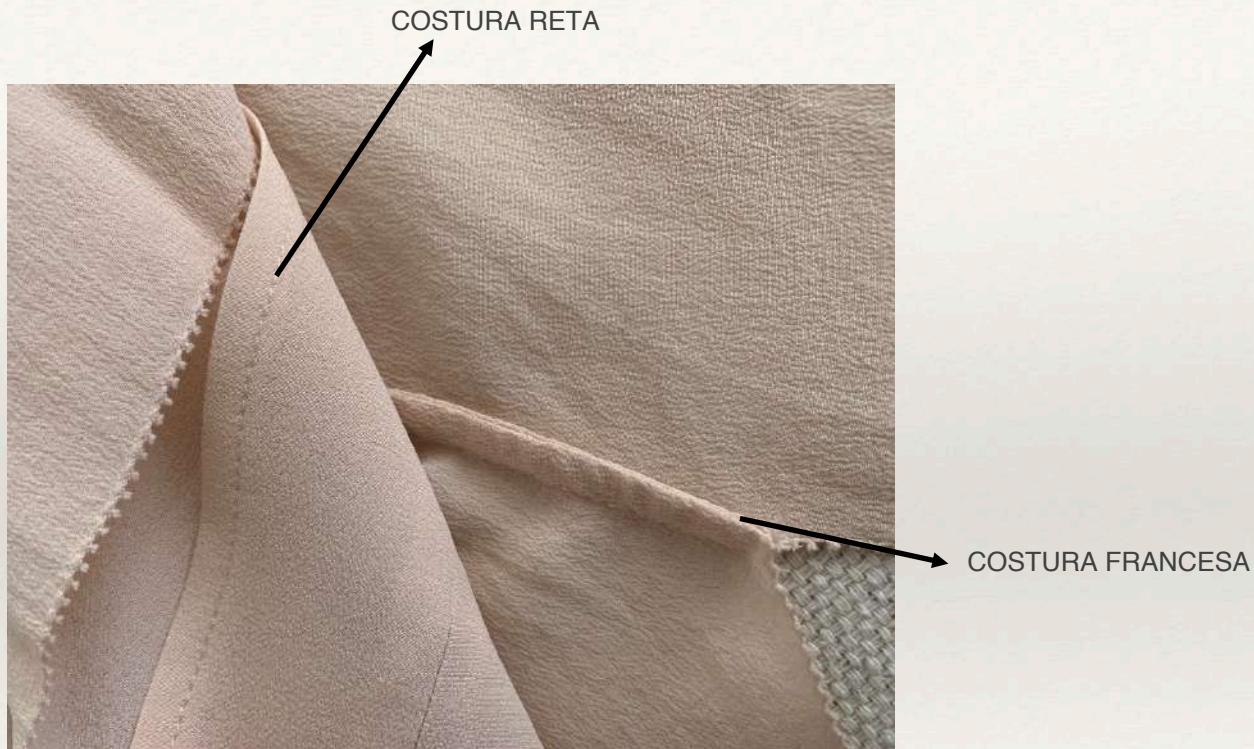


ZIG-ZAG

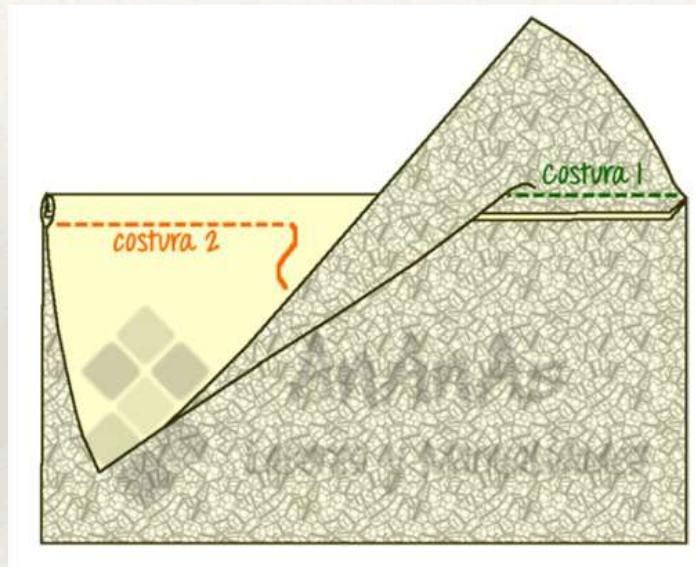
Ponto Tipo 304



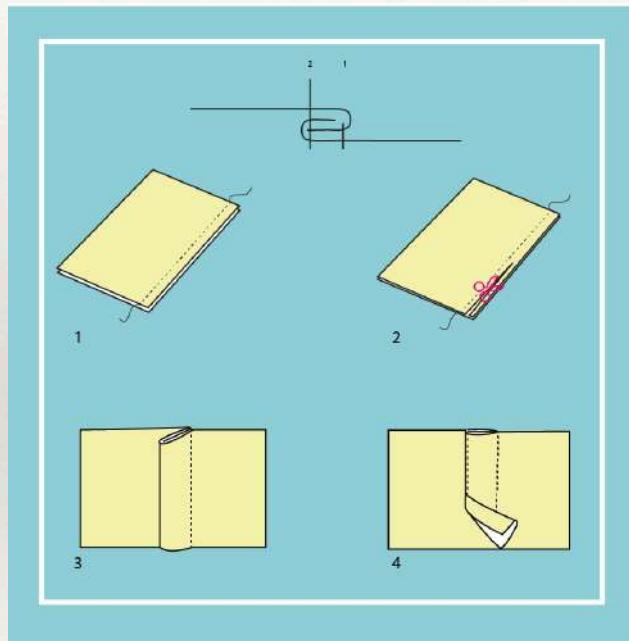
COSTURA FRANCESA



COSTURA FRANCESA



COSTURA INGLESA



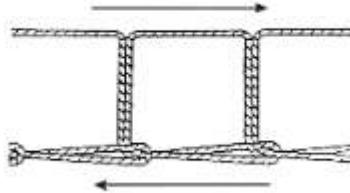
BAINHA DE LENÇO



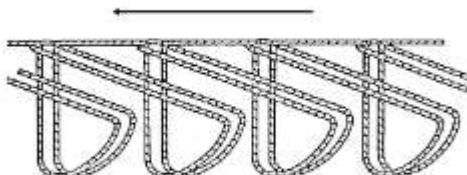
PONTO CORRENTE

Esse ponto utiliza uma linha introduzida a partir de apenas um dos lados do material. É geralmente utilizado para costurar temporariamente (alinhavos - 101) ou para ponto invisível (103), feito pela máquina de bainha invisível. Este ponto é formado por uma única linha conduzida pela agulha formando uma corrente e pode se desfazer facilmente a partir do último ponto.

Ponto Tipo 101



Ponto Tipo 103



Vídeo: Como é feito o ponto corrente

<https://www.youtube.com/watch?v=LWmpVcubyV0>

PONTO CORRENTE/ CADEIA MULTILINHAS/ TRANÇADEIRA (2 agulhas/ 3 agulhas)

Esse ponto corrente é feito com mais de uma linha. É um ponto flexível, pode ser usado para costurar malha num geral e principalmente tappings.

São pontos feitos por máquinas como a galoneira e a fechadeira/ máquina de braço.

A largura entre os pespontos é chamado bitola larga ou bitola estreita.





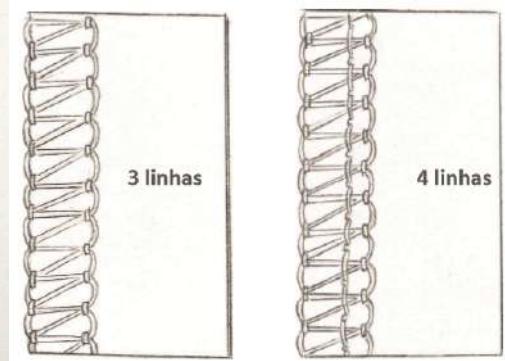
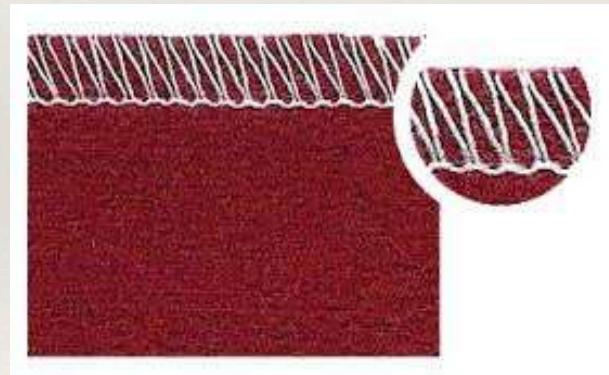
3 AGULHAS



OVERLOCK/ CHULEADO

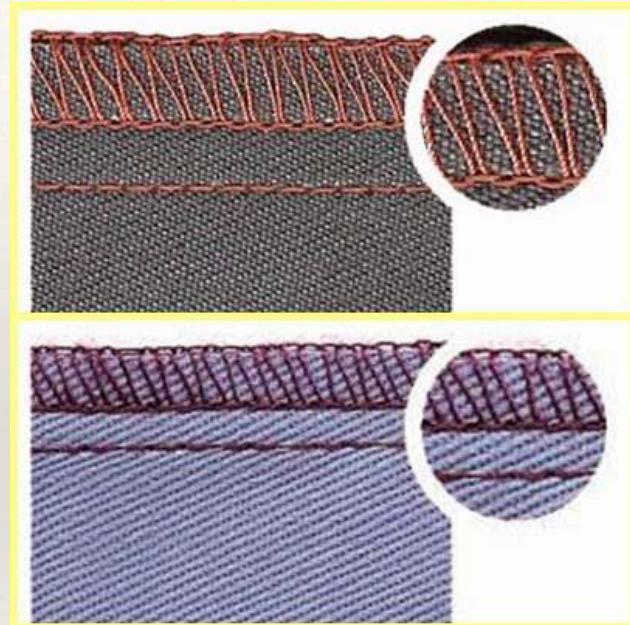
Costura já fazendo o acabamento, para que o tecido não desfie.

Muito usado para unir as laterais de pçs de malha.



INTERLOCK (5 FIOS)

Muito usada para fechar peças de tecido plano.



COSTURA ABERTA

Muito usada para fendas em saias e casacos, ou em ganchos de calças de alfaiataria.



COSTURA ABERTA COM VIÉS



VIÉS DE MALHA – Na Galoneira/ Colarete



VIÉS DE LIMPEZA



PONTO SACO/ BAINHA INVISÍVEL



Ponto ajour, é executado, geralmente, em tecidos fáceis de desfiar porque necessita de agrupamentos de fios para realizar o acabamento desejado. Trata-se de um tipo de ponto usado para bordar tecidos através de espaços vazados.



Picueta, é um tipo de costura que pode ser feito na borda ou como entre-meio, unindo 2 partes.

